

SIMPÓSIO TEMÁTICO 52:

A interpretação de texto como um gesto político do professor de língua portuguesa

Coordenadoras: Solange Maria Ieda Gallo (UNISUL) e Suzy Maria Lagazzi (UNICAMP)

“Catadores de sentidos periféricos”: a relação entre a visualização/produção de materialidades significantes e a autoria na escola

Autores: Denise Machado Pinto ¹

Instituição: ¹ UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: A presente comunicação toma como ponto de partida uma sequência didática chamada “Catadores de sentidos periféricos”, realizada em aulas de Língua Portuguesa de uma escola pública de ensino fundamental do estado do Rio Grande do Sul. No entanto, algumas das reflexões que mobilizarei neste trabalho têm raízes em interesses postos em minha dissertação defendida na UFSM, em 2016, na qual trabalho com o discurso fílmico enquanto materialidade significativa, na perspectiva da Análise de Discurso pecheuxiana. Procuro no enlace entre a teoria de base discursiva e o ensino de língua materna, propor uma reflexão sobre a importância da prática de visualização do filme documentário (RANCIÈRE, 2013), enquanto materialidade significativa (LAGAZZI, 2009), no processo de autoria (ORLANDI, 2004; PFEIFFER, 2000) do sujeito em formação escolar. Para tanto, parto da descrição de atividades realizadas, ao longo do ano de 2016, em que os filmes Boca de Lixo (1993), de Eduardo Coutinho, e O lixo extraordinário (2010), de Lucy Walker, foram visualizados e discutidos por alunos do 7º ano do ensino fundamental. Posteriormente, sabendo que os sentidos mobilizados em relação ao universo do catador de materiais recicláveis e à problemática da produção de lixo não se esgotam, exponho um segundo momento da sequência didática, em que outras materialidades significantes são realizadas pelos alunos nas condições de produção do bairro em que (com)vivem e estudam. Por fim, cabe destacar que para a construção do dispositivo analítico presente neste trabalho, as etapas em que há descrição das atividades realizadas no ensino básico já estão permeadas de reflexões teóricas, uma vez que a perspectiva metodológica da Análise de Discurso compreende um “movimento pendular” (PETRI, 2013) que coloca em suspenso os movimentos entre teoria e prática; entre descrição e análise do corpus construído pelo analista.

Palavras-chave: autoria, sala de aula, materialidade significativa

Escola e reforma do ensino médio no Brasil - lugar de leitura do professor de língua portuguesa

Autores: Claudia Regina Castellanos Pfeiffer ¹

Instituição: ¹ LABEURB/UNICAMP - Laboratório de Estudos Urbanos do Nudetri da Unicamp

Resumo: Com esta apresentação, procuraremos, ao mesmo tempo, trabalhar o lugar político de leitura do professor de língua portuguesa frente à textualidade da proposta de reforma do ensino médio encaminhada pelo atual governo brasileiro, bem como trabalhar o lugar político que professor e escola são colocados por esta textualidade de política pública que materializa determinadas direções de sentido. Com isto, estaremos expondo o lugar de tensão que o colocar-se a ler produz, sobretudo a partir de em um lugar que vem sendo historicamente deslegitimado de seu poder ler. Dito de outro modo, levaremos em consideração a interdição histórica que faz parte do funcionamento escolar que desautoriza o professor enquanto leitor, no seu gesto político de atribuição de sentidos, de escuta de sentidos. Desse modo, as condições de produção de uma leitura desta política pública - a reforma do ensino médio - tem nela a própria interdição à leitura. Por-se a ler, já afetado por um dizer que desautoriza o professor, faz parte destas condições de produção da leitura. Portanto, na tensão entre ler e ser significado pela textualidade da leitura, procuraremos trabalhar as equivocidades e contradições de uma política de estado educacional brasileira que estabelece lugares e sentidos para os professores, a escola e os alunos, dentro de um formação ideológica neoliberal na evidência da necessidade da formação (ou, melhor dizendo, da capacitação) para o trabalho.

Palavras-chave: análise de discurso, escola, interpretação, política pública, língua portuguesa

Modos de ler e significar o cordel

Autores: Fernanda Moraes Dolivo ¹

Instituição: ¹ FTESM - Fundação Técnico-Educacional Souza Marques

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de mostrar um outro modo de ler o cordel, em contraponto com a leitura comumente observada em muitos livros didáticos, mais especificamente do Ensino Fundamental II, os quais tomam o folheto nordestino apenas como uma expressão poética popular e buscam observar o seu conteúdo, silenciando outros modos de significá-lo. Tendo como base a Análise de Discurso de perspectiva materialista e minhas compreensões advindas do meu trabalho de doutorado intitulado Narratividade e senso comum: nas rimas dos versos de cordel, busco, neste simpósio, refletir sobre a materialidade significativa do cordel e o seu funcionamento na produção de sentidos. A formulação materialidade significativa, pensada por Lagazzi (2004, 2009, 2011 a, 2011b, 2012, 2013, 2014, 2015), será muito cara para as análises, pois buscarei olhar para o poético que constitui e significa o cordel no intuito de compreender como o ritmo, formulado no entrecruzamento entre a métrica e a rima, funciona na produção e circulação dos sentidos formulados nos textos de cordel e de que forma isso nos leva a uma leitura diferente da que comumente é proposta nos materiais didáticos que serão analisados. Nas análises dos diferentes modos de ler e compreender o cordel, buscarei considerar o texto e a musicalidade produzida pelo ritmo como materialidades imbricadas umas nas outras que significa na produção de sentidos e na formulação de uma coesão característica do poético, formulada a partir da relação entre os versos e entre as estrofes.

Palavras-chave: literatura de cordel, análise de discurso, ensino, interpretação, materiais didáticos

O português através de textos, de gêneros: língua, autoria, interpretação

Autores: Mariza Vieira da Silva ¹

Instituição: ¹ LABEURB/NUDECRI/UNIC - Laboratório de Estudos Urbanos

Resumo: A partir da segunda metade do século XX, vai se produzir no espaço escolar brasileiro um deslocamento teórico e metodológico, em termos de autoria e de interpretação, no desenvolvimento de práticas linguísticas e pedagógicas. Esse deslocamento é marcado pelo ensino-aprendizagem do português através de textos, articulado, posteriormente, ao português através de gêneros, em um contexto da ideologia da comunicação e a da interação, colocando em questão o trabalho com a língua em sua materialidade textual, naquilo que lhe é próprio, sempre sujeito a equívocos e falhas. Nesse sentido, sob a perspectiva teórica e metodológica da História das Ideias Linguísticas e da Análise de Discurso e em um quadro mais amplo de pesquisas já realizadas, visamos, nesta comunicação, discutir o modo como se produz esse deslocamento em termos epistemológicos e pedagógicos e, ao mesmo tempo, sociais e políticos, bem como seus efeitos nos gestos de interpretação e na posição de sujeito autor. Tomamos como corpus de descrição e análise, a 2ª versão preliminar da Base Nacional Comum Curricular – BNCC - de abril de 2016, que está sendo proposta pelo Ministério da Educação e passando por um processo de discussão e validação, posta em relação a outros documentos de políticas públicas de escolarização do português e a livros didáticos. Ali, observamos a presença dominante do pragmatismo e do funcionalismo, ajudando a construir representações de um português, dentro e fora do espaço escolar, como uma base de memória homogênea comum em que se cristalizam sentidos, em que se opera um silenciamento do simbólico e do político, sempre presentes no trabalho com a língua, e se estabelecem posições de sujeito para o cidadão brasileiro.

Palavras-chave: leitura, escrita, teorias linguísticas, autoria, interpretação

O trocadilho no rap: o efeito de divergência como reivindicação social

Autores: Paula Fontes Lustosa ³, Andreza Silva de Oliveira ³

Instituição: ³ UERJ - Universidade do Estado do Rio De Janeiro, ⁴ UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: Dada a importância de o professor de língua portuguesa promover práticas de ensino dentro uma dimensão política, a fim de desenvolver a autoria na escola e praticá-la no cotidiano da linguagem (LAGAZZI-RODRIGUES, 2015), este trabalho apresenta uma proposta de leitura e escrita, concebendo a categoria texto através do filtro teórico da Análise do Discurso (INDUSRKY, 2015). Para fins desta proposta,

construir-se-ão gestos de interpretação sobre a música “Dando nome aos Bois” do grupo de rap brasileiro chamado Oriente, como forma produtiva de chamar atenção para o (des)encontro das formulações, para a equivocidade constitutiva da linguagem dentro de condições históricas determinadas. O rap é um elemento da cultura do hip-hop e, nesse sentido, a proposta pedagógica tem a intenção de, além de contemplar a análise das músicas mencionadas, também abrir espaço para a produção do rap como forma de denúncia social por parte dos alunos, “uma vez que com palavras comuns, sem tomar distância, eles expõem a realidade crua. A ideologia assim mostrada produz o efeito de divergência, denuncia” (ORLANDI, 2012, p. 199-200). Além disso, o rap pode dialogar com o grafite, uma das manifestações artísticas da cultura do hip-hop, e com outras produções literárias brasileiras consideradas eruditas, que se valem das relações interdiscursivas para a construção de sentidos e reivindicações sociais. Nesse sentido, além da análise dos efeitos discursivos do rap possibilitarem o desenvolvimento da autoria na escola, também viabilizam um ensino interdisciplinar e produtivo, contextualizado a fatores sócio-histórico-ideológicos brasileiros, dentro de uma dimensão política, afinal, como indica Lagazzi-Rodrigues (2015), “deve-se considerar o desenvolvimento das linguagens em suas múltiplas materialidades significantes”.

Palavras-chave: espaço discursivo, autoria, rap na escola, leitura como gesto político

O Tumblr como tecnologia discursiva de (re)apropriação de saberes escolares

Autores: Juliana da Silveira ²

Instituição: ² Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina

Resumo: O presente trabalho tematiza a produção de imagens rumorais (FROISSARD, 2007; SILVEIRA, 2015), em circulação no Tumblr com a temática escolar. Busca-se pensar especificamente as produções de sujeitos que se colocam na posição de aluno em oposição ao discurso atribuído ao professor. Partimos da consideração de que as diferentes materialidades textuais que circulam no tumblr, bem como as suas condições de produção, possibilitam um espaço de circulação de textos que se produzem no entremeio entre uma ordem discursiva digital e uma ordem discursiva escolar. Os sujeitos estariam, em tais condições de produção, atravessados por saberes advindos dessas duas discursividades. O objetivo principal é descrever e interpretar de que modo a temática escolar circula nesse ambiente e como esses sujeitos produzem gestos de interpretação sobre os saberes escolares legitimados na sua relação com outros discursos. Para tanto, propomos uma articulação entre as noções de efeito de rumor (FROISSARD, 2007; SILVEIRA 2015) e Escritorialidade (GALLO, 2011) como noções operatórias para a análise dessas materialidades possibilitando uma discussão em torno da noção de autoria, sobretudo do modo como ela é pensada na escola. Em última instância, consideramos a análise produtiva para chamarmos a atenção para a relação entre professores e alunos atravessados pela tecnologia e de que modo compreender essa relação pode ser importante para uma prática reflexiva dos professores de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: imagens rumorais, escritorialidade, saberes escolares, Tumblr

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.